

1 Ata da Sessão Plenária da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
2 Alimentação Escolar de Londrina - CAE, Aos vinte e oito dias do mês de novembro
3 de dois mil e dezenove, reuniram-se os membros do CAE- Conselho Municipal de
4 Alimentação Escolar de Londrina, às 14 horas, na sala de reunião da SME –
5 Secretaria Municipal de Educação de Londrina, situada na Rua Mar Vermelho, 35 –
6 Jd Cláudia, conforme convocação do **Presidente Cicero Cipriano**, para atender a
7 seguinte pauta: **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da pauta que está aberta,**
8 **Plano de ação para 2020, Reestruturação do CAE que ainda temos vacância, o**
9 **cardápio, protocolo de devolução de carne. Pauta aprovada. 2. Justificativas** de
10 ausência aceitas pelo pleno. **B. Ordem do dia: Cícero:** iniciar com o protocolo da
11 carne e que recebi algumas fotos e fazer reclamação na ouvidoria. **Geraldo:** no
12 Machado de Assis entregaram carne moída, visivelmente não atendia as
13 especificações do contrato e bem claro tinha excesso de gordura ou sebo,
14 esbranquiçada, eu e as duas fiscais do contrato devolvemos a carne, e tinha outra
15 carne no caminhão que estava boa, comuniquei a Gerência de alimentação que
16 devolvemos, mas a informação que recebi e isso é que vamos discutir é que tinha
17 que enviar um laudo assinado pela nutri, com os motivos da devolução, liguei para a
18 nutri e ela não atendia o telefone, só consegui falar com ela bem mais tarde,
19 exigiram este protocolo, mas isso pode dificultar a devolução, a nutri vai 1 vez por
20 semana na escola por meio período, não vai coincidir a entrega da carne com a nutri
21 na escola. **Cícero:** este protocolo Marcia foi feito em conjunto. **Marcia:** vou explicar,
22 esta orientação foi dada no curso de fiscais setoriais, esta situação tem um padrão,
23 acontece que o TR da carne foi baseado no Projeto da UEL de Segurança Alimentar,
24 tem um checki-list para o fiscal detorial anotar o que é bom ou não para receber,
25 existe o formulário de devolução, está no site dos fiscais, acessível para todos,
26 imprimir umas folhas e preenche a mão e devolva, não precisa da assinatura da
27 técnica de nutrição, o fiscal foi nomeado por portaria para fazer esta verificação.
28 **Geraldo:** esta informação foi passada pelo Marcos, ele ligou e enviou um e-mail
29 solicitando que sejam preenchidos os formulários de devolução imediata e o
30 formulário da técnica de nutrição encaminhados via e-mail para que possamos
31 solicitar a troca junto ao fornecedor, solicitamos a direção e aos fiscais setoriais da
32 escola que sempre que não recebam alguma carne preencham e enviem os
33 formulários para que possamos solicitar a troca junto ao fornecedor para que os
34 alunos não sejam prejudicados. **Márcia:** o formulário da técnica vai coincidir para a
35 situação que o Cícero tem de gordura ou sebo mais que o permitido depois que abre
36 o pacote de carne, quando vai receber o formulário e é prático para o leigo, o
37 formulário é uma segurança para o fiscal administrativo ter um documento da escola
38 para pedir ressarcimento do que está sendo devolvido, quanto a técnica vou verificar
39 com a equipe este entendimento, o da técnica só quando ela estiver no local, quanto
40 a foto do Cícero, com grande quantidade de nervos, sebos é quando a limpeza da
41 carne gerou uma quantidade além do esperado, tive reclamação esta semana em
42 uma escola, pesar esta quantidade, tira foto da sujeira, isso é perda, no descritivo
43 diz que pode-se ter 5% de gordura, foi pedido no grupo para devolver, isto está
44 acontecendo devido à alta do preço da carne esta semana, muitas escolas
45 devolveram a carne, fornecedores estão tentando se ajustar. **Cícero:** temos que

46 fazer os ajustes quanto ao protocolo de devolução e socializar no grupo. **Geraldo:**
47 não é simples identificar problemas na carne, ela vem congelada, às vezes usam
48 tintas para colorir e quando cozinha não fica igual a que compramos no mercado.
49 **Cícero:** com a alta os problemas aumentam principalmente na carne moída, ao
50 invés de patinho colocam acem. **Márcia:** no próximo TR, está contrato acaba em
51 fevereiro/março e o outro processo está encaminhado, no novo termo mudamos o
52 descritivo, tirei o acem e inseri o patinho para a carne moída, trabalhos com as
53 técnicas da UEL, especialistas na área, o acem foi transferido para a carne em
54 cubos, pois tem uma melhor visualização, acrescentamos também um laudo por lote
55 de entrega, tem uma legislação e nós conseguimos visualizar, para até minimizar
56 esta situação, a cada quantidade X de carne comprada a empresa é obrigada a ter
57 um laudo do lote, manuseio, preparo etc. **Cícero:** e as penalidades, precisamos
58 melhorar as penalidades. **Márcia:** será ata de registro de preços. **Cícero:** oficiar a
59 Secretaria de Gestão ao que se refere a este novo TR, processo de compra da
60 carne e como está o processo, observando para que não ocorra igual ao feijão,
61 arroz, sal. **Márcia:** foi comprado sal para todas as escolas. **Geraldo:** torcer para não
62 faltar feijão. **Cícero:** não dá para pegar da agricultura familiar. **Márcia:** vou fazer a
63 instrução através do informativo e depois vou disponibilizar no site do fiscal setorial.
64 **Cícero:** programar visitas nas escolas, se possível, com o pessoal da UEL. **Márcia:**
65 eles fizeram o risco sanitário das escolas. **Cícero:** só não gostaram dos botijões
66 dentro da cozinha. **Cícero:** quanto ao plano de ação, tivemos dificuldades este ano
67 no que se refere as visitas e a infraestrutura do conselho, iniciar a discussão do
68 plano de ação agora, e amadurecer a ideia com sugestões, como não haverá
69 reunião em dezembro, será férias do conselho, em janeiro não haverá reunião e
70 faremos só em fevereiro. **Geraldo:** janeiro é complicado ter reunião. **Cícero:** cumprir
71 a sugestão do CECANE e fazer o planejamento para 2020. **Dóris:** fazer a reunião
72 para executar o plano de ação. **Cícero:** fazer a reunião no dia 16 de dezembro, às
73 14h. **Dóris:** quem vai coordenar o planejamento do plano de ação, é preciso alguém
74 para anotar as sugestões do conselheiros, e o plano de ação é feito na hora. **Cícero:**
75 quanto a reestruturação do CAE, temos a prof^a Suely, diretora do ILECE, está com
76 problema com muita merenda vencida. **Márcia:** o ILECE recebeu uma doação de um
77 projeto, só qua as escolas especiais, o mando não é nosso é do NRE. **Cícero:** quem
78 pode orientar é a Márcia, você não pode jogar em qualquer lugar, tem que ter a
79 destinação correta, algumas doação já vieram vencidas. **Márcia:** doaram caixas de
80 produtos vencidos, desoram na Instituição, uma maldade, e ela não sabe de onde
81 veio. **Cícero:** temos 2 vacâncias, suplente do Leonildo e do Geraldo, e da APM rede
82 municipal e outra do Cledinaldo da APM, 2 da APM e 2 da rede municipal, uma das
83 vacâncias a Giovana ficou de trazer os documentos e as certidões. Teremos que
84 abrir outro edital a partir de fevereiro, **Leonildo:** a prof^a Ciliane tem interesse,
85 diretora do CMEI Malvina Poppi. **Cícero:** abrir o edital em fevereiro para março ter o
86 resultado, no próximo ano teremos dificuldade com o Parecer conclusivo, lá eles
87 falam de quórum de 2/3. Dóris não tem como abolir aqueles documentos do CAE, é
88 um excesso. **Cícero:** os documentos solicitados para a homologação do conselheiro,
89 e que tivemos um problema muito complicado com relação aos outros conselhos,
90 aquela lista foi o conselho de transparência, e eles tiveram dificuldade na própria
91 nomeação dos conselheiros. **Dóris:** acho um excesso, inconstitucional, não existe
92 nenhuma normativa para participar de conselho, as pessoas investem o tempo.
93 **Cícero:** pedem até declaração de bens. **Dóris:** não é problema do conselho, e sim
94 do MP, da justiça. **Cícero:** a PGM tem cobrado. O prefeito tem acatado tudo, a
95 controladoria cobra dele, se for do entendimento do conselho que não solicite esta
96 documentação, eu assino. Se o conselho determinar que é um serviço de revelância
97 pública e não será solicitado. **Cícero:** podemos publicar o edital. **Dóris:** apresentar

98 documentos pessoais RG e CPF, comprovante de residência, o estritamente
99 necessário. Na Lei Orgânica do município fizeram uma analogia como se os
100 conselhos fossem cargos públicos, então a exigência é a mesma, só que eles
101 extrapolaram a competência deles no decreto, eles podem legislar em cima do
102 servidor público e não em cima do cidadão comum. **Geraldo:** eu concordo
103 plenamente. **Márcia:** eu as vezes também acho um excesso, mas como eu não
104 tenho propriedade sobre este assunto eu prefiro me abster. **Geraldo:** se não tiver
105 nenhum problema eu também sou a favor de acabar com todos estes documentos.
106 **Cícero:** quanto a documentação será feita uma resolução do conselho com as
107 exigências da documentação solicitadas no edital para o mês de fevereiro, para a
108 nova convocação que será publicada 30 dias antes no JOM, o processo ocorrerá em
109 março, para ter tempo de circular nas escolas. **Cícero:** vamos falar do cardápio,
110 desjejum, pão com margarina e suco de polpa, será que um dia vamos ter um café
111 da manhã igual ao que temos em casa, pão com margarina, café com leite ou leite
112 com chocolate, com variação, só tem no cardápio polpa de fruta. **Márcia:**
113 achocolatado pode ser servido uma vez por semana. **Márcia:** com água, as diretoras
114 reclamam com a polpa com leite. **Dóris:** a polpa é batida com leite. **Cícero:** é com
115 leite ou com água. **Dóris:** foi comprado leite para a merenda. **Márcia:** quando
116 precisa compramos o leite. **Márcia:** em uma ata de reunião consta onde foi discutido
117 as preparações do desjejum, do principal, o lanche e as diretoras levaram para o
118 conviver e nos trouxeram o que concordavam ou não, o que sai bem e o que tinha
119 problema, teve reclamação do arroz doce, da polenta sem o arroz, polpa com leite e
120 do risoto (é fraco e a criança fica com fome) sugeriram mais uma preparação junto
121 com o risoto. **Dóris:** já foi feito o receituário. **Márcia:** estamos trabalhando nisso para
122 o cardápio de fevereiro. **Gerado:** interessante essa reclamação, mas não teve no
123 nosso conviver , as crianças preferem a polpa com leite. **Márcia:** no CMEI Valeria
124 Veronesi tinha uma reunião e eles estavam tomando suco de polpa com leite e eles
125 estavam gostando, estamos pensando em como incorporar. **Dóris:** tem fruta que é
126 muito melhor com leite. **Márcia:** tem suco de uva, maracujá e goiaba, estamos
127 querendo acrescentar na agricultura familiar mais frutas. Para fazer com leite e não a
128 polpa, o sabor fica outro . **Cícero:** no jantar também vou expressar a mesma fala do
129 mês passado tem criança que só come o que serve no jantar da escola, e o arroz
130 colorido com ovos, macarrão com carne e legumes, macarrão à bolonhesa, arroz
131 com ovos, risoto de frango, frango com legumes, quibe com bolo de carne e legumes
132 e arroz colorido com carne moída, tem algumas escolas, é muito de perfil, ex. são
133 jorge, como uma criança comendo arroz colorido com ovos, só vai tomar café da
134 manhã no outro dia, precisamos melhorar este cardápio, ter um olhar mais
135 equitativo. **Márcia:** o projeto para contratar a nutricionista está na câmara. **Cícero:**
136 pão com requeijão e suco de polpa, biscoito com bolacha e leite com chocolate, na
137 questão do jantar, acredito que este cardápio está fraco, não atende a questão dos
138 micronutrientes que serei obrigado a colocar no Parecer Conclusivo sendo um dos
139 itens solicitados e várias outras questões. **Geraldo:** o jantar deveria ser igual ao
140 almoço, deveria ser próximo ao do que é servido no almoço. **Márcia:** tem escola que
141 o jantar não é aceito, nem faz, a escola José Gasparini, o que estamos tentando
142 fazer com este grupo é tentar estabelecer um cardápio padrão com algumas
143 possíveis substituições e qualificar por região, depende da região para o cardápio
144 ser cumprido ou não. **Cícero:** vou dar um exemplo, muitos pais levam lanche, tem
145 um poder aquisitivo mais alto, não precisa ter um lanche, não posso exigir um
146 cardápio para outra região, CMEI com pão com margarina e suco de polpa, pão com
147 geleia e suco de polpa e pão com requeijão, cada vez mais as crianças estão
148 deixando de ter o desjejum. **Marcia:** o cardápio é feito pela quantidade de refeição e
149 não alunos, conforme mapa da merenda. **Cícero:** se analisar a quantidade de

150 criança que estão se alimentando no desjejum da escola tem diminuindo, a ai a SME
151 vai falar, podemos tirar, e podemos com isso penalizar uma criança que a última
152 refeição é o jantar e depois só vai tomar o café da manhã e essa criança não vai
153 tomar o café da manhã e vai esperar o almoço. **Márcia:** o jantar é servido às 16h e
154 a criança sai às 17h, esta refeição para o CMEI integral, o P4 e o P5 é parcial,
155 estamos estudando para mudar e fazer uma coluna para atender o P4 e o P5, o
156 operacional da cozinha para ver como vou conseguir atender o P4 e o P5 diferente,
157 do jeito que está, não está dando certo. **Cícero:** se formos analisar 251 + 340
158 +300+150= 908 calorias, dependendo do perfil da criança, precisa fortalecer este
159 jantar, se for o caso trabalhar isso de outra forma. Vou reiterar a minha preocupação
160 com a questão do desjejum, a questão do suco de polpa, quero reforçar isso, e
161 também aproximar um pouco o café da manhã de uma forma mais café da manhã e
162 fazer do jantar algo mais substancial e trabalhar isso com as crianças, são duas
163 opções ou a comida é muito boa e está sustentando no decorrer do dia ou a comida
164 não é atrativa e por isso não estão comendo, querendo ou não se a criança brinca e
165 corre ela queima calorias e precisa repor. **Geraldo:** por isso era bom ter uma
166 nutricionista na reunião. **Cícero:** na questão do CMEI /bebê, vou falar de uma escola
167 que fizeram sopa de feijão e trituraram no mix, **Dóris:** criança adora comida pastosa.
168 **Leonildo:** o que precisava fazer também é uma pesquisa na escola, ter uma
169 alternativo do que é mais aceito em determinadas escolas. **Márcia:** essa é a minha
170 proposta para o início do próximo ano, estamos pensando no cardápio de fevereiro,
171 com propostas de alteração mais cara de criança, com a nutricionista da saúde que
172 está nos ajudando, mas ela trabalha 3 dias por semana e só 2 por dia, vou trazer
173 esta proposta para vocês olharem e no primeiro mês de execução, pois vamos soltar
174 a preparação com o receituário, e então no primeiro mês de execução fazer esta
175 pesquisa da aceitabilidade. **Geraldo:** o que me preocupa que eu acho que deveria
176 disvincular da escola esta questão da pesquisa, parece que é colocado muita
177 opinião particular da pessoa. **Márcia:** estou com esta impressão na questão das
178 preparações, eu fiquei 4 horas dentro de uma sala com 5 diretores representantes
179 das escolas, discutindo as preparações, que vão ao contrário destas sugestões que
180 estão aqui, quando observo com cada grupo que eu converso, ou com cada grupo
181 que eu busco a informação sobre a merenda, me passam uma visão diferente,
182 **Leonildo:** isso vai acontecer, se usarmos como exemplo a EM Melvin Jones, a
183 bolacha com o suco eles vão gostar, mas as crianças do São Jorge vão querer
184 comida, é a região. **Márcia:** na linha de trabalho que estamos indo, chegará uma
185 hora que vamos dividir, selecionar as escolas, e qualificar as escolas e não é por
186 região e sim por escolas, por equidade, dentro da região norte temos escolas que
187 adoram a comida(polenta, arroz e feijão) comem bem e não querem outra coisa, por
188 outro lado temos escolas que não dá para servir, talvez eu tenha que ter
189 preparações que são substitutiva da outra e onde o diretor possa dizer o meu
190 cardápio vai funcionar assim e eu vou comprar o que ele montar com as
191 preparações e serão balizadas pela nutricionista, mas não dá para ser imediato, eu
192 ainda não tenho este diagnóstico da rede que eu consiga fazer isso, mas a cada
193 dia eu peço que não dá para ser um único cardápio. **Cícero:** arroz, feijão e frango
194 com legumes e frutas na jantar. **Leonildo:** dependendo da escola não funciona,
195 exemplo que fomos na escola União da Vitória. E não adianta querer dividir uma
196 fruta. E também não adianta querer servir feijão preto. **Márcia:** estamos se
197 aproximando muito da realidade da escola com esta discussão que estamos
198 fazendo, queremos chegar num padrão que atenda toda a rede. **Cícero:** com
199 relação ao cardápio temos estas sugestões e eu acredito com a proximidade que
200 você está tendo e embora tenha alguns hiátos, no mês passado tivemos vários
201 problemas, falta de arroz, extrato de tomate e outros itens, deixo claro nossa

202 parceria, você Márcia tem trabalhado numa dinâmica interessante, embora o
203 conselho ainda tenha algumas pendências, as questões do contrato, tem que
204 adquirir o hábito de passar para nós as informações no que se refere a questão da
205 dificuldade da Secretaria de gestão, a reforma da cozinha da escola da EM Norman
206 Prochet, e também os armários, agradecer a SME que ouviu o conselho e a
207 comunidade, registro também minha satisfação de estar no grupo do conselho,
208 houve evoluções com a participação de todos, iremos divergir em alguns pontos, faz
209 parte do processo democrático, sempre com respeito, consideração e carinho,
210 estamos num processo de construção e não é para nós, são para as crianças,
211 buscamos sempre melhorias para as escolas e minha grata satisfação de mais um
212 ano, com muita luta, mas é uma luta agradável. Nada mais a tratar, o presidente do
213 Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu Sandra Maria Ernst Kerche,
214 secretária administrativa do Conselho, lavrei esta ata, que segue com uma lista de
215 presença em anexo, assinada por todos os presentes.